

Critérios de Classificação

U.2. Necessidades e Consumo

Exercícios de Exames Nacionais – Itens de Construção

1.	A resposta explica, nomeadamente, que: – a inovação tecnológica permite: • a produção de novos produtos (bens e serviços); • a melhoria dos existentes, incorporando neles novas características técnicas. – o consumo pode, assim, ser influenciado, pois: • os produtos novos, satisfazendo novas necessidades, criam consumos até aí inexistentes; • os produtos melhorados passam a ser consumidos em substituição dos até aí existentes.
2.	A resposta justifica que o consumo privado é influenciado pela evolução do nível geral de preços dos bens e serviços, na medida em que: – mantendo-se constantes todos os outros fatores que influenciam o consumo (rendimentos, moda, etc.): • se o nível geral de preços de bens e serviços aumentar, o consumo privado tende a diminuir; • se o nível geral de preços de bens e serviços diminuir, o consumo privado tende a aumentar.
3.	A resposta apresenta, entre outros, os seguintes aspetos: • esse aumento de rendimento vai implicar alterações na estrutura de consumo das famílias; • o peso das despesas em alimentação tenderá a diminuir face ao total das despesas, podendo aumentar, em contrapartida, por exemplo, o peso das despesas em lazer e cultura.

4.	A resposta explica o modo como três diferentes fatores, referidos no segundo parágrafo do texto, podem influenciar as decisões de consumo das famílias, contemplando os seguintes aspetos: • aumento do rendimento, que pode levar ao aumento dos consumos; • novos estilos de vida, que podem conduzir a novos consumos; • novos hábitos de compra, que alteram os padrões de consumo; • espaços comerciais com oferta diversificada, que permitem uma escolha mais variada e com horários alargados; • alteração das preferências e das necessidades dos consumidores, que se refletem nas quantidades e/ou nos tipos de bens consumidos.
5.	Na resposta são referidas as seguintes alterações que se poderiam esperar na estrutura do consumo das famílias portuguesas, em 2006, admitindo que se registou um aumento real do seu Rendimento Disponível, mantendo-se tudo o resto constante: • uma redução do peso das despesas em alimentação relativamente ao total das despesas de consumo; • um aumento do peso de outras rubricas no total das despesas de consumo.
6.	Na resposta é referido que, atendendo à Lei de Engel, perante a diminuição continuada do peso das despesas em alimentação e bebidas não alcoólicas, verificada no período de 1989 a 2006, é possível inferir que o rendimento disponível das famílias portuguesas terá aumentado.
7.	Na resposta é relacionado o rendimento das famílias com as suas despesas de consumo, em 2005/2006, sendo referidos, de forma correcta¹, os seguintes aspetos, ou outros considerados relevantes: • no período em análise, a região de Lisboa era a que apresentava níveis de rendimento e de despesa anuais médios mais elevados e acima das médias nacionais; • o Alentejo, o Norte e o Centro apresentavam um rendimento e uma despesa anuais médios abaixo da média nacional; • o Algarve apresentava um rendimento anual médio abaixo da média nacional, mas uma despesa total anual média acima da média nacional; • no mesmo período, a região de Lisboa era aquela em que o peso das despesas em alimentação, no total das despesas de consumo, era o mais baixo — 14,0% — e abaixo da média nacional — 16,0%; • o Alentejo e o Norte eram as regiões onde o peso das despesas em alimentação, no total das despesas de consumo, era o mais elevado — 17,0% — e acima da média nacional — 16,0%; • verifica-se que quanto menor é o rendimento anual médio das famílias, maior é o peso das suas despesas em alimentação, no total de despesas de consumo (em alternativa, quanto maior é o rendimento anual médio das famílias, menor é o peso das suas despesas em alimentação no total de despesas de consumo).

8.	Tópicos de resposta: • a lei de Engel refere que, à medida que o rendimento das Famílias aumenta, vai decrescendo o peso das despesas em alimentação no total das despesas de consumo, aumentando, por sua vez, o peso das outras rubricas; • em 2013, face a 2012, o rendimento das Famílias aumentou 20%, o que levou à redução do peso das despesas em alimentação e bebidas no total das despesas de consumo, de 50% para 43%; • nesse período, o peso das restantes despesas aumentou; por exemplo, as despesas em lazer, distração e cultura, que representavam 10% do total das despesas de consumo, em 2012, passaram a representar 13%, em 2013, tendo-se registado neste grupo de produtos o maior aumento, em termos percentuais.
----	---

9.	Tópicos de resposta: • o valor da despesa total anual média das Famílias cresceu, em termos nominais, 15,9%, passando de 17 607 euros, em 2005/2006, para 20400 euros, em 2010/2011; • os grupos constituídos por «ensino», «comunicações», «transportes» e «habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis» foram os que registaram as maiores taxas de variação nominal da despesa, respetivamente, 46,7%, 30,9%, 30,1% e 27,0%, situando-se estas taxas acima da taxa de variação nominal da despesa total anual média das Famílias; • os grupos constituídos por «bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes» e «produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» foram os únicos que registaram taxas de variação nominal negativas da despesa, respetivamente, - 4,7% e -0,9%; os restantes grupos de produtos cresceram a taxas inferiores à taxa de variação nominal da despesa total anual média das Famílias; • como consequência de taxas de variação nominal superiores à taxa de variação nominal da despesa total anual média das Famílias, os pesos dos grupos constituídos por «habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis», «transportes», «comunicações» e «ensino», no total da despesa anual média das Famílias, aumentaram; • como consequência de taxas de variação nominal inferiores à taxa de variação nominal da despesa total anual média das Famílias, os pesos dos restantes grupos de produtos, no total da despesa anual média das Famílias, diminuíram.
----	---

10.	Tópicos de resposta: • o acréscimo do rendimento das famílias provoca, em geral, o aumento (do total) das despesas de consumo, considerando-se tudo o resto constante (ou considerando-se os preços constantes); • o aumento do rendimento das famílias (de acordo com a lei de Engel) vai reduzir o peso das despesas em alimentação, nomeadamente em pão, no total das despesas de consumo, aumentando, por sua vez, o peso das despesas dos outros grupos de bens.
-----	---

11.	Tópicos de resposta: • o acréscimo do RDP terá provocado o aumento (do total) das despesas de consumo, considerando-se tudo o resto constante; • o acréscimo do RDP (de acordo com a lei de Engel) terá contribuído para a redução do peso das despesas em alimentação no total das despesas de consumo e para o consequente aumento do peso das despesas nos outros grupos de produtos.
------------	--

12.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º Processo Etapla 1: Cálculo do total das despesas em consumo 5 pontos Fórmula: Coeficiente orçamental das despesas em consumo não alimentar = = (Despesas em consumo não alimentar / Total das despesas em consumo) × × 100 (ou equivalente) 3 pontos Processo de cálculo: (100 - 12) ou 88 = 20 900 / / Total das despesas em consumo × 100 (ou equivalente) 1 ponto Resultado: Total das despesas em consumo = 23 750 1 ponto Etapla 2: Cálculo do rendimento disponível médio das famílias 5 pontos Fórmula: Rendimento disponível médio das famílias = = Consumo (ou total das despesas em consumo) + + Poupança (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: Rendimento disponível médio das famílias = = 23 750 + (5 × Rendimento disponível médio das famílias) / 100 (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: Rendimento disponível médio das famílias = = 25 000 euros 2 pontos 2.º Processo Etapla 1: Cálculo das despesas em consumo alimentar 4 pontos Fórmula: Coeficiente orçamental das despesas em consumo alimentar = = (Despesas em consumo alimentar / Total das despesas em consumo) × × 100 (ou equivalente) 3 pontos Processo de cálculo e resultado: 12 = (Despesas em consumo alimentar / / (20 900 + Despesas em consumo alimentar)) × 100 (ou equivalente) Despesas em consumo alimentar = 2850 1 ponto Etapla 2: Cálculo do total das despesas em consumo 1 ponto Processo de cálculo e resultado: Total das despesas em consumo = 20 900 + 2850 (ou equivalente) Total das despesas em consumo = 23 750 1 ponto Etapla 3: Cálculo do rendimento disponível médio das famílias..... 5 pontos Fórmula: Rendimento disponível médio das famílias = = Consumo (ou total das despesas em consumo) + + Poupança (ou equivalente) 2 pontos Processo de cálculo: Rendimento disponível médio das famílias = = 23 750 + (5 × Rendimento disponível médio das famílias) / 100 (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: Rendimento disponível médio das famílias = = 25 000 euros 2 pontos
------------	---

	Notas: – Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido. – Se, na resposta, um resultado obtido não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula. – Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
--	--

13.	Tópicos de resposta Descrição das alterações no total das despesas em consumo e na estrutura do consumo das famílias, referindo: 1) o aumento do total das despesas em consumo; 2) a redução do peso das despesas em alimentação no total das despesas em consumo e o aumento do peso das despesas nos outros grupos de produtos (ou das despesas em lazer) no total das despesas em consumo.
-----	--

14.	A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas. Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos. 1.º Processo Etapa 1: Cálculo do rendimento disponível médio das famílias 5 pontos Fórmula: Rendimento disponível das famílias = Total da despesa em consumo (ou Consumo) + Poupança 2 pontos Processo de cálculo: Rendimento disponível médio das famílias = $((92 \times \text{Rendimento disponível médio das famílias}) / 100) + 2800$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado: Rendimento disponível médio das famílias = 35 000 2 pontos Etapa 2: Cálculo do valor da despesa média em consumo alimentar das famílias 5 pontos Fórmula: Coeficiente orçamental da despesa em consumo alimentar = $(\text{Despesa em consumo alimentar} / \text{Total da despesa em consumo}) \times 100$ 2 pontos Processo de cálculo: $15 = (\text{Despesa média em consumo alimentar} / ((35\,000 - 2800) \times 100)) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto Resultado final: Despesa média em consumo alimentar = 4830 euros ... 2 pontos
-----	---

2.º Processo

Etapas 1: Cálculo do rendimento disponível médio das famílias 5 pontos

Fórmula: Rendimento disponível das famílias = Total da despesa em consumo (ou Consumo) + Poupança 2 pontos

Processo de cálculo: $100 = 92 + (2800 / \text{Rendimento disponível médio das famílias}) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto

Resultado: Rendimento disponível médio das famílias = 35 000 2 pontos

Etapas 2: Cálculo do valor da despesa média em consumo alimentar das famílias 5 pontos

Fórmula: Coeficiente orçamental da despesa em consumo alimentar = $(\text{Despesa em consumo alimentar} / \text{Total da despesa em consumo}) \times 100$ 2 pontos

Processo de cálculo: $15 = (\text{Despesa média em consumo alimentar} / (35\,000 - 2800)) \times 100$ (ou equivalente) 1 ponto

Resultado final: Despesa média em consumo alimentar = 4830 euros ... 2 pontos

Notas:

– Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula.

As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.

– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, na sequência de um erro de transcrição, a

pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto. As etapas subsequentes não serão

desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.

– Se, numa etapa, for obtido um resultado incorreto, apesar de o processo de cálculo ser apresentado

corretamente, a pontuação a atribuir a essa etapa será desvalorizada em 1 ponto.

As etapas

subsequentes não serão desvalorizadas pelos efeitos do erro cometido.

– Se, na resposta, não for identificada a unidade de medida do resultado final, a pontuação a atribuir

será desvalorizada em 1 ponto.

– Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

Obrigado por apoiar este projeto!

Bom estudo!

14 Dias